

População brasileira deixará de crescer em 17 anos, aponta IBGE

Envelhecimento é uma tendência registrada há décadas no País

DO RIO

A população brasileira atingirá seu ápice em 2041, quando chegará à marca de 220.425.299 habitantes. Depois desse ano, o número de brasileiros começará a diminuir, chegando aos 199.228.708 até 2070. Isso significa dizer que, em menos de duas décadas, o Brasil já terá um crescimento negativo – ou seja, o número de mortes no País será maior que o de nascimentos. Além disso, a população terá um envelhecimento ainda mais acelerado.

Os dados estão presentes na pesquisa Projeções das Populações, do IBGE, divulgada ontem. Esse ponto de inflexão populacional, entretanto, vai variar muito entre as unidades da federação. Os primeiros estados a registrarem o crescimento negati-

MENOS BEBÊS

A queda acentuada da taxa de fecundidade é a principal explicação para o acelerado envelhecimento populacional nos últimos anos. Segundo o IBGE, entre 2000 e 2023, a taxa de fecundidade recuou de 2,32 filhos por mulher para 1,57.

Para se ter uma ideia, em 1960, esse número era de 6,28. "A tendência a curto prazo é que esse número de filhos por mulher continue caindo, até chegar ao mínimo em 2041, que será de 1,44, uma taxa bem baixa", explicou Luciene Longo, que participou da apresentação da pesquisa. "Este número deve aumentar um pouco, mais para frente, e chegar a 1,50 em 2070".

Alagoas (2027), Rio Grande do Sul (2027) e Rio de Janeiro (2028)

Em São Paulo, a virada

vai demorar mais um tempo e deve acontecer somente em 2037, de acordo com o IBGE. Os últimos estados a terem crescimento negativo serão Santa Catarina e Roraima, ambos em 2064.

TENDÊNCIA

O envelhecimento da população brasileira é uma tendência que já vem sendo registrada pelo IBGE há décadas, segundo os últimos números, deverá estar consolidada nacionalmente em duas décadas. Este fato evidencia a tendência do fim do chamado bônus demográfico (quando a proporção de jovens, a população economicamente ativa, é maior do que a de idosos e crianças, ampliando as chances de o País elevar o seu PIB).

O período do bônus demográfico teve início cerca de



Pesquisa do IBGE divulgada ontem aponta que a população deverá envelhecer de forma mais acelerada

50 anos atrás e já começa a perder seus efeitos antes mesmo de 2030, quando a maior parcela da população já será de idosos, aumentando a pressão sobre os gastos em saúde e previdência social.

IDOSOS E CRIANÇAS

Entre 2000 e 2023, a proporção de idosos (60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%.

Em 2070, 37,8% dos habitantes do País serão idosos, de acordo com as projeções da pesquisa.

Por outro lado, o total de crianças de até 14 anos entre 2000 e 2022 recuou de 24,1% da população para 19,8%. Para se ter uma ideia, em 1980, os mais jovens eram 38,2% e os mais idosos, somente 4%. A idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000, aumentou para 35,5 anos

em 2023 e deve chegar a 48,4 anos até 2070.

"Até 2070, nossa pirâmide populacional estará totalmente invertida. A mudança de composição é bem nítida, deixaremos de ser um país jovem para nos tornarmos um país de estrutura populacional mais velha", afirma o pesquisador Márcio Mitsuo Minamiguchi, do IBGE, que participou da apresentação. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil Caderno: B Pagina: 3